

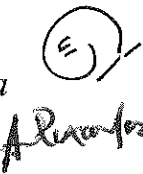
VILAREALSTºANTONIO  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

⑤)-  
Alexandre

## **ACTA N.º2/2010**

*Aos dezoito dias do mês de Março do ano dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor **Eduardo Luís Silva Pereira**, Presidente da Assembleia Municipal, comigo **Alexandre Hermínio Drago Madeira**, primeiro secretário, **José Domingos Teixeira Pires**, segundo secretário, e os membros. Os Senhores (as) Maria do Rosário Papafino Proença, José João Calvinho Corvo, Antonio Manuel Cipriano Cabrita, Maria Alexandra Martins do Livramento, Carlos Manuel Fernandes Almeida Lança, Miguel Moreira da Costa, Sandra Cristina Carvalho Madeira, Victor Manuel Figueiredo Fernandes Rosa, Maria de Lurdes Lopes Faria, Messias José Fernandes Carvalho, Fernando Eduardo Carrapiço Martins Serina, Maria da Conceição Freitas Henrique Granado, Manuel da Conceição António, José Roberto Leitão Guerreiro, Rita Pires, pelo P.S.D; Álvaro Palma de Araújo, Carina Querido Rosado, David Matias Murta, Vítor José da Cruz Pereira, pelo P.S., José Estêvão Correia da Cruz, Luís Manuel Negrão Vargas, pela C.D.U. . Conforme Edital convocatório de 11 de Março de 2010, reuniu, em sessão Extraordinária a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António.*

**ABERTURA DA SESSÃO** – verificando-se a presença de todos os membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.



**SUBSTITUIÇÕES** – O Sr. João Ribeiro pediu substituição, foi substituído pelo Sr. Luís Fernandes, que pediu substituição e foi substituído por Carina Rosado. A Sr.<sup>a</sup> Maria Luísa Currito pediu substituição e foi substituída pelo Sr. Fernando Martins, que pediu substituição e foi substituído pelo Sr. David Murta. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Real de Santo António, Luís Romão, foi substituído pela secretária da Junta de Freguesia, Rita Pires.

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos assuntos que constam da ordem do dia.

#### **1. EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES**

= O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente recebido, distribuiu fotocópias da documentação remetida à Assembleia Municipal e solicitou aos Deputados Municipais, a inclusão de mais dois assuntos na ordem de trabalhos.

= O Sr. António Cabrita informou que passou mais um ano e o Algarve mais uma vez, foi esquecido pelo Poder Central. Facto manifesto atendendo às verbas inscritas no PIDDAC. Informou também que o Município de Vila Real de Santo António, através da Praia da Manta Rota, recebeu um prémio referente à sua requalificação ambiental.

#### **2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS NºS 7 /2009 E 1/2010, DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Intervieram os Srs. Deputados Municipais José Cruz e Carlos Lança.

O Sr. José Cruz disse que, em relação à acta nº 7/2009, iria entregar algumas correcções.

3  
Alexandre

O Sr. Carlos Lança sugeriu que antes de submeter as actas à aprovação, estas deveriam ser apresentadas às respectivas bancadas dos Partidos para serem eventualmente objecto de uma leitura minuciosa e atenta antes de serem aprovadas.

=Submetida à votação, a acta nº7/2009 da Assembleia Municipal, foi aprovada por maioria, com duas abstenções da bancada do PS, uma vez que de os senhores deputados não terem estado presentes na referida sessão.

= Submetida à votação, a acta nº1/2010 da Assembleia Municipal, foi aprovada por maioria, com três abstenções da bancada do PS dado o facto de os senhores deputados por não terem estado presentes na referida sessão.

### **3.RECTIFICAÇÃO/ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL – AMAL**

=Dado que na última eleição tinham votado os Presidentes das Juntas de Freguesia, estando impedidos de o fazer, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal lembrou que na última sessão tinha pedido a ratificação da anterior eleição para os membros da Comunidade Intermunicipal – AMAL. Como não foi aceite pela Assembleia Municipal, procedeu-se agora a uma nova eleição sem a participação dos Presidentes de Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início à votação, por voto secreto.

=Após a votação, o resultado foi o seguinte:

Foram eleitos pela lista A – Eduardo Luís Pereira, António Manuel Cabrita, Vítor Manuel Rosa, Maria de Lurdes Faria, pela Lista C – João José Ribeiro.

Foram ainda eleitos, como suplentes, os Srs. Maria Alexandra Livramento, Carlos Manuel Lança, Alexandre Hermínio Drago, Sandra Cristina Madeira, pela lista A, e Álvaro Palma de Araújo, pela lista C.

#### **4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PROJECTO DE ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO MUNICIPAL DO PROGRAMA VRSA SORRIR**

Intervieram o Sr. Deputado Municipal Álvaro Araújo e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Álvaro Araújo disse que estava de acordo com a proposta apresentada pela Câmara Municipal. No entanto, questionou ao Sr. Presidente da Câmara pelo facto de o tratamento aos dentes também estar no protocolo estabelecido com Cuba. Em seu entender, não o fazia e pediu as razões de pormenor.

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que o protocolo realizado com Cuba é genérico. Quando foi negociado, abrangia quase todas especialidades na área da saúde. Isto tem a ver com os preços praticados no mercado e a forma mais eficaz de melhor satisfazer o doente. Os preços praticados a nível de estomatologia são compatíveis com as Clínicas de Vila Real de Santo António. Por essa razão os doentes não têm ido a Cuba. Nesta especialidade, não se justifica a deslocação dos mesmos a Cuba. Mas temos outras especialidades, noutras áreas, em que os tratamentos se justificam e não encontramos resposta no Concelho, como os tratamentos de reabilitação e dermatologia. Estes vão continuar a ser feitos em Cuba.

=O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

=A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

## **5. NOMEAÇÃO DE QUATRO CIDADÃOS PARA INTEGRAREM O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**

*Alvaro Araújo*

*Interveio o Sr. Deputado Municipal António Cabrita para apresentar uma proposta em que sugeriu que o Conselho Municipal de Segurança deveria ser composto por dois nomes a indicar pela a bancada do PSD; um nome a apresentar pela bancada do PS e outro da bancada da CDU.*

*=O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.*

*=A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta.*

*= Os membros para integrarem o Conselho Municipal de Segurança são os seguintes:*

*Dois membros da bancada do PSD;*

*José João Corvo;*

*Maria do Rosário Proença;*

*Um membro da bancada do PS;*

*Victor José Cruz;*

*Um membro da bancada da CDU;*

*José Correia Cruz;*

## **6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO Nº1 AO ORÇAMENTO – ANO 2010**

*Intervieram os Srs. Deputados Municipais David Murta, José Cruz, José Pires, António Cabrita, Álvaro Araújo, o Sr. Vereador Francisco Palma e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.*

*O Sr. David Murta pediu esclarecimentos sobre alguns pontos apresentados na proposta. Questionou as rubricas de transferências de despesas*

correntes de 690 mil €, diversos impostos e taxas de 250mil €. Em seu entender o Sr. Presidente da Câmara em Dezembro na discussão do Orçamento tanto tinha falado em clareza, em transparência, e parecia que estava contra o Sr. Presidente estava a ir contra a sua própria palavra. Pediu ainda esclarecimentos sobre a verba de 20 mil € para países terceiros e organizações. Referiu ainda que os empréstimos a curto prazo não são nada bons para o Município nem para as suas contas.

O Sr. José Cruz questionou sobre a anulação de 320 mil €, referente à verba do fundo de financiamento das Freguesias, visto que haveria uma observação da Directora de Departamento, em relação ao SATAPOCAL e gostava de saber o porquê desta alteração.

O Sr. Vereador Francisco Palma respondeu às questões apresentadas e salientou que, desta revisão, advêm duas situações: uma, do empréstimo a curto prazo que se contratou e tem de se cumprir: a outra tem a ver com a alteração da classificação económica. Como as verbas atribuídas às Juntas de Freguesia constam em protocolo, a rubrica teve de ser anulada para se dar cumprimento ao definido em protocolo.

O Sr. José Pires, chefe de departamento da Câmara Municipal, acrescentar os esclarecimentos, reafirmando as palavras do Sr. Vereador.

O Sr. Presidente da Câmara expôs que o que está em causa não é o montante da rubrica e os protocolos, mas sim uma revisão orçamental. Apenas constam as rubricas que vão sofrer alterações. Por isso não estão todas as rubricas aqui. No orçamento global, constam todas as rubricas. Referiu ainda todas as Câmaras estão com problemas de tesouraria e isso leva a repensar e a fazer algumas alterações. Sublinhou, além disso, e, o certo, é, que os funcionários ainda não ficaram nenhum mês sem receberem o seu salário.

O Sr. António Cabrita expôs que, por vezes, alguns pormenores técnicos são o suficiente para suscitar intervenções, e, não para esclarecer dúvidas. Se a Câmara faz estes empréstimos é porque a Banca lhes concede. É sinal que ainda

ε  
Alex

*tem posses para isso. A Câmara tenta, por todos os meios, fazer com que a situação económica melhor neste Concelho, coisa que o Poder Central não faz.*

Alvaro

*O Sr. Álvaro Araújo congratulou-se com as palavras do Sr. José Cruz, relativas aos subsídios de desemprego e RSI. E salientou que o Partido Socialista já está a tomar algumas iniciativas, revendo cálculos do fundo de desemprego.*

*=O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.*

*=A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, a proposta apresentada pela Câmara Municipal,*

*Com 18 votos favoráveis da bancada do PSD e 6 abstenções, 4 da bancada do PS e 2 da bancada da CDU.*

## **7. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE INCENTIVO À REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS AO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**

*Intervieram os Srs. Deputados Municipais Victor Cruz, José Cruz e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.*

*O Sr. Victor Cruz da Bancada do PS era a favor deste incentivo, dado a existência neste momento, grandes carências, a nível familiar, e a nível empresarial. No entanto, questionou a razão do aumento das taxas municipais!*

*O Sr. José Cruz disse que a Câmara podia fazer mais em relação a estas dívidas, procurando outra fórmula, porque esta forma não lhe parecia a exacta para diminuir a dívida.*

*O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que tem de cumprir a lei geral. O que se está a fazer é inédito: a não cobrança de algumas das execuções fiscais, para que as pessoas possam proceder ao pagamento das suas dívidas. As pessoas tem de ser responsáveis e cumprirem com os seus compromissos.*

*=O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.*

=A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

5/1  
Alexandre

**8. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA MINUTA DE PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NAS JUNTAS DE FREGUESIA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, MONTE GORDO E VILA NOVA DE CACELA**

*Interveio o Sr. Deputado José Cruz para dizer que a bancada da CDU, declarou o seguinte:*

*Nós votamos contra porque achamos as Juntas de Freguesia devem ter dinheiro, para o seu funcionamento devem ter delegação competências, assim como dissemos os anos anteriores, que é curto o quadro de competências que está atribuído às Juntas de Freguesias, quando a outros organismos devido à engenharia financeira recebem muito mais.*

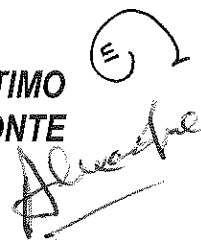
=O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

=A Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

*Com 22 votos favoráveis, 18 da bancada do PSD e 4 da bancada do PS, e 2 votos contra, da bancada da CDU.*



**9. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA AQUISIÇÃO DE OBRA NA RUA JOÃO DE ABOIM EM MONTE GORDO**



*Intervieram os Srs. Deputados Municipais: David Murta, José Cruz, Álvaro Araújo e o Sr. Presidente da Câmara Municipal*

*O Sr. Álvaro Araújo esclareceu que, na reunião da Câmara Municipal, Sr<sup>a</sup> Vereadora Jovita, solicitou algumas informações e que não lhe chegaram, visto os documentos não estavam completos. Assim, não sabe qual o edifício em concreto, qual o interesse para aquisição do imóvel, e qual o seu valor.*

*O Sr. José Cruz apresentou a questão no mesmo sentido daquela que a bancada do PS fez, visto que se viesse tudo documentando, a Assembleia não colocaria estas questões.*

*O Sr. David Murta chamou à atenção do Sr. Presidente da Câmara dizendo que mais uma vez faltavam documentos para analisar o processo. Referiu ainda o pouco empenho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, em prestar informações aos Deputados e em estar mais interessado na participação em acções e em apoios à Presidência do seu Partido.*

*O Sr. Presidente usou da palavra para contestar o Sr. Deputado David Murta e lembrá-lo que não aceitava intervenções na sua vida pessoal, que deveria ter o mínimo de conhecimento do que falava, visto trazer para o debate do assunto em questão algumas incongruências, tendo sido mesmo inconveniente e desajustado.*

*O Sr. Deputado Álvaro Araújo interveio dizendo que o ataque de que tinha sido alvo o Sr. Deputado David Murta não se justificaria. Que o que se teria de admitir é que o Sr. Deputado David Murta domina tecnicamente tudo o relacionado com matéria orçamental; poder-se-ia compreender que não se responde às suas pertinentes questões porque, ou não se sabe, ou não se quer responder, o que nunca se poderia afirmar é que, em qualquer momento, tenha sido ofensivo. Que o Sr. Deputado David Murta tinha questionado tecnicamente*

*e que tinha feito comentários de cariz meramente político. Que o PS e a sua bancada têm orgulho, e a Assembleia Municipal de VRSA deve orgulhar-se também, de poder contar com o contributo de cidadãos como o Sr. Deputado David Murta, um jovem promissor deste concelho, e não aceitam que o queiram condenar só porque tem uma atitude irreverente.*

*=O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.*

*=A Assembleia Municipal deliberou, aprovar por maioria a proposta apresentada pela Câmara Municipal.*


*Com 20 votos favoráveis, 18 da bancada do PSD e 2 da bancada da CDU, e 4 abstenções, da bancada do PS.*

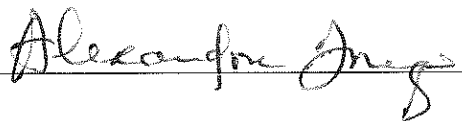
*E de tudo, para constar, se lavrou esta acta sob forma de minuta, que foi aprovada por unanimidade, e se que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.*

*Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas 23 horas e 57 minutos.*

*O Presidente da Assembleia Municipal*

*O Primeiro Secretário*

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_